

Trajtória Acadêmica e Pessoal do Professor Jomar Bessouat Laurino

Jomar Bessouat Laurino nasceu em 9 de janeiro de 1941, na cidade de Rio Grande, no sul do Brasil. Desde cedo demonstrou vocação para a liderança e a educação, qualidades que marcaram profundamente sua trajetória pessoal e profissional. Formou-se em Engenharia Mecânica em 1964 pela antiga Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande, instituição que viria a se tornar, mais tarde, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Durante o período em que foi estudante, entre 1960 e 1964, Jomar exerceu a presidência do Diretório Acadêmico da escola e atuou como monitor de Cálculo Diferencial e Integral, já evidenciando seu compromisso com a vida acadêmica.

Após sua graduação, passou a lecionar na FURG, vinculado ao então Departamento de Matemática. Sua dedicação ao ensino e à ciência logo o impulsionou a buscar uma formação ainda mais sólida. Em 1969, concluiu o mestrado em Ciências na COPPE - Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), com a dissertação intitulada "*Estudo de uma Classe de Escoamentos Viscosos*", contando com o apoio da CAPES para a realização de seus estudos.

Ainda nos primeiros anos de sua carreira, casou-se com Luecy Maria Oliveira Pereira, com quem teve três filhos: Jomar Pereira Laurino, Débora Pereira Laurino e Leonardo Pereira Laurino.

Seu espírito inovador e sua visão estratégica o levaram, em 1971, a idealizar e fundar o Centro de Processamento de Dados (CPD) da FURG, o primeiro CPD do interior do estado, assumindo também a função como seu primeiro diretor. Esse passo foi fundamental para o avanço da tecnologia da informação dentro da universidade e demonstrou sua sensibilidade para as transformações que o mundo digital começava a promover.

Em 1976, buscando aprofundar seus conhecimentos no uso de computadores aplicados ao ensino e a vida cotidiana, Jomar partiu para a França, onde estudou com o apoio do governo francês, por meio do Centre International d'Études et Stagiaires (CIES). Na volta ao Brasil, passou a se dedicar ao ensino de disciplinas na área da computação, sendo um dos pioneiros da área dentro da FURG.

O auge de sua carreira administrativa se deu entre 1984 e 1988, quando exerceu o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio Grande. Sua gestão ficou marcada pelo intenso apoio ao estudante e diálogo com a comunidade riograndina, valorizando a extensão universitária como elo entre o saber acadêmico e as necessidades sociais. Nesse período, foi criada a Editora da Universidade, a Rádio Universidade, a qual, também, serviu como embrião para a futura TV FURG, — três importantes veículos de comunicação institucional e educativa, que ampliaram o alcance da universidade junto à comunidade.

O legado mais marcante de sua gestão, pelo impacto direto na vida da comunidade riograndina, foi a expansão da área da saúde na universidade, com a idealização e a criação do Hospital Universitário da FURG. Essa conquista transformadora tornou-se motivo de orgulho para a comunidade acadêmica e para toda a cidade de Rio Grande. O Hospital Universitário atende não só a comunidade local, mas também toda a região Sul do estado. Até hoje, o hospital é reconhecido como referência pelos Ministérios da Educação e da Saúde, atualmente atendendo a mais de [inserir número] pessoas por ano.

Na área da pesquisa, Jomar incentivou a integração da universidade com o Ministério da Marinha e com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, possibilitando a

intensificação das atividades científicas na Antártica e promovendo estudos de relevância global sobre mudanças ambientais. Ainda nesse período, foi inaugurada a Estação Marinha de Aquicultura, marco importante para o desenvolvimento de pesquisas voltadas ao ecossistema marinho.

Foi também nesse período que, em conjunto com os demais gestores da instituição, contribuiu para definir a missão da FURG: o compromisso com o estudo e a preservação do ecossistema costeiro — missão que, como destacado nos atos fúnebres realizados em sua homenagem, ainda hoje serve de trilhos e farol para orientar os rumos da Universidade.

Seu compromisso com a comunidade estendeu-se também ao apoio e colaboração a entidades voltadas ao acolhimento, amparo, acompanhamento e formação de crianças em situação de vulnerabilidade social.

A história do professor Jomar Bessouat Laurino é, acima de tudo, a história de um educador visionário, de um gestor comprometido e de um cidadão profundamente ligado à sua terra. Seu legado vive na estrutura acadêmica, na cultura institucional e na memória afetiva da comunidade da FURG e da cidade de Rio Grande.